



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA VEGETAL**



CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM BIOLOGIA VEGETAL

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS EM BIOLOGIA VEGETAL II – Florivoria e Outras Interações Florais

CÓDIGO: PBV020B		U.A.: INSTITUTO DE BIOLOGIA		
CRÉDITOS: 4		CH total teórica:	CH total prática:	CH total:
OBRIGATORIA ()	OPTATIVA (X)	60	00	60
PRÉ-REQUISITO:		CO-REQUISITO:		
FORMA DE AVALIAÇÃO: NOTA () CONCEITO (X) APROVADO ()				
DOCENTE(S):				

OBJETIVOS

Apresentar aos alunos diversos temas atuais sobre biologia floral e reprodutiva, de forma a associar a estrutura da flor aos seus visitantes, sejam eles polinizadores, pilhadores ou herbívoros florais. Aspectos fenológicos também serão abordados.

Ao final da disciplina o estudante terá a base teórica para desenvolver um estudo prático envolvendo as associações biológicas comumente encontradas nas flores.

EMENTA DA DISCIPLINA

- Caracterização dos principais tipos florais.
 - Apresentação de aspectos da morfologia e fisiologia das estruturas reprodutivas.
 - Descrição e exemplificação das Síndromes florais.
 - Técnicas básicas de campo, observações e manipulações.
 - Técnicas básicas de laboratório, observações e manipulações.
 - Medidas de néctar, utilização e manuseio de capilares e do Refratômetro.
 - Contagem polínica.
 - Os testes para identificar o sistema de reprodução: a polinização natural e os tratamentos de polinização.
 - Coleta, montagem e identificação de visitantes florais.
 - A importância da observação do comportamento animal como ferramenta de estudo e o efeito do observador.
 - A diferenciação entre visitantes florais e polinizadores.
 - Como registrar os dados e as informações.
 - A escolha da bibliografia e a comparação com o seu material de estudo.
 - A preparação do ‘esqueleto’ de um manuscrito.
- Os caminhos atuais da Biologia da Polinização

BIBLIOGRAFIA



- Bell, G. 1985. **On the function of flowers**. Proceedings of the Royal Society of London 224 (1235): 223-265.
- Bezerra, E. L. S.; Machado, I. C.; Mello, M. A. R. 2009. **Pollination networks of oil-flowers: a tiny world within the smallest of all worlds**. Journal of Animal Ecology 78: 1096–1101.
- Brody, A. K. 1997. **Effects of pollinators, herbivores, and seed predators on flowering phenology**. Linking herbivory and pollination - New perspectives on plant and animal ecology. Ecology 78 (6): 1624-1631.
- Dafni, A. 1984. **Mimicri and deception in pollination**. Annual review of Ecology and Systematics 15: 259-278.
- Dukas, R.; Morse, D. H. 2003. **Crab spiders affect flower visitation by bees**. OIKOS 101: 157–163.
- Gentry, A. H. 1974. **Flowering Phenology and Diversity in Tropical Bignoniaceae**. Biotropica 6 (1): 64-68.
- Kearns, C. A.; Inouye, D. W. 1993. **Techniques for pollination biologists**. University Press of Colorado, 583 p.
- Kearns, C. A.; Inouye, D. W.; Waser, N. M. 1998. **Endangered mutualisms: The Conservation of Plant-Pollinator Interactions**. Annu. Rev. Ecol. Syst. 29:83–112.
- Leavitt, H.; Robertson, I. C. 2006. **Petal herbivory by chrysomelid beetles (Phyllotreta sp.) is detrimental to pollination and seed production in Lepidium papilliferum (Brassicaceae)**. Ecological Entomology 31, 657–660.
10. Maloof, J. E.; Inouye, D. W. 2000. **Are nectar robbers cheaters or mutualists?** Ecology, 81(10): 2651–2661.
- Oguro, M.; Sakai, S. 2009. **Floral herbivory at different stages of flower development changes reproduction in Iris gracilipes (Iridaceae)**. Plant Ecol 202:221–234.
- Torezan-Silingardi, H. M. 2012. **Flores e animais: uma introdução à história natural da polinização**. In Ecologia das interações plantas-animais, uma abordagem ecológico-evolutiva. Organizado por K. Del-Claro e H. M. Torezan-Silingardi. Technical Books Editora, 333p.
- Zangerl, A. R.; Berenbaum, M. R. 2009. **Effects of florivory on floral volatile emissions and pollination success in the wild parsnip**. Arthropod-Plant Interactions 3:181–191.

OBSERVAÇÃO

Esta disciplina estará sob a responsabilidade do docente que a estiver oferecendo, incluindo visitantes que se disponibilizarem a ministrar conteúdos específicos de forma condensada.